

Parecer nº 16/IEF/NAR PIRAPORA/2025

PROCESSO Nº 2100.01.0016193/2025-65

PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nome: Grande Sertão de Energia Fotovoltaica II S.A.		CNPJ: 34.886.132/0001-84
Endereço: Fazenda Alvorada, S/N – Lote Glebas 1 e 2/1 – Zona Rural		Bairro: Zona Rural
Município: Várzea da Palma	UF: MG	CEP: 39.260-000
Telefone: (34) 3818 8440	E-mail: cadastro@aguaterra.com.br / vita@aguaterra.com.br	

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?

() Sim, ir para o item 3 (x) Não, ir para o item 2

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome: Termo de Responsabilidade e compromisso para empreendimentos lineares		CNPJ:
Endereço:		Bairro:
Município:	UF:	CEP:
Telefone:	E-mail:	

3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: Sistema de Transmissão de Interesse Restrito para UFVs GS II Solar 1, GSII Solar 2 e GSII Solar 3	Área Total (ha): 1,1598
Registro nº (se houver mais de um, citar todos):	Município/UF: Várzea da Palma - MG
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): Termo de Responsabilidade e compromisso para empreendimentos lineares	

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	1,1598 99	ha un

5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	1,1598 99	ha un	23k	525919.98 526151.48	8056536.07 8056804.47

6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)
Infraestrutura	REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (13,8kV)	1,1598

7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional <i>(quando couber)</i>	Área (ha)
Cerrado	Arvores isoladas		1,1598
8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO			
Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha de floresta nativa		4,1114	m ³
Madeira de floresta nativa	Madeira Branca	5,3856	m ³

1. HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: 04/06/2025

Data da vistoria: 05/06/2025

Data de emissão do parecer técnico: 06/06/2025

2. OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo fornecer informações técnicas que possam viabilizar o Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas em 1,1598 hectares num total de 99 indivíduos, localizados no município de Várzea da Palma – MG.

O objetivo do requerente é implantar uma rede de distribuição de energia elétrica.

3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENDIMENTO

3.1 Imóvel rural:

O empreendimento tratado neste estudo compreende a instalação da Linha de Transmissão de Energia Elétrica (LT), constituído por uma linha de distribuição com tensão nominal de operação em 138 kV, em circuito simples, que interligará a Subestação Coletora Grande Sertão II, de responsabilidade do Interessado.

O Parque Solar encontra-se em imóvel rural, denominado de Fazenda Alvorada, registrado no Cadastro Ambiental Rural – CAR, sob o nº MG-3170800- 616C.C780.EF31.4643.8E8E.3DF6.1BF4.0E1F.

Dessa forma, será descrito o acesso de dois pontos de referência sendo PONTO 1 próximo à usina fotovoltaica, referindo-se o início da linha de transmissão.

Já o PONTO 2 localizado próximo ao município, sendo o final da linha de transmissão. Para acesso ao PONTO 1 partindo do perímetro urbano de Várzea da Palma - MG pela BR 496, percorrer aproximadamente 9,15 km, sentido a cidade de Lassance – MG.

Neste ponto, virar à direita e seguir em estrada não pavimentada por 4,65 km, até o referido ponto. Para acesso ao PONTO 2 se faz partindo do município de Várzea da Palma – MG, pela BR 496 de encontro com a Rua Gama localizada no Bairro Lameirão II em Várzea da Palma, em que localiza-se a estrada vicinal às margens da rodovia.

Cabe informar que, o empreendimento em questão possui Autorização de Intervenção Ambiental emitida pelo órgão ambiental competente, tratando-se nº 2100.01.0025322/202462. Contudo, durante as atividades realizadas na localidade, fez-se necessário a alteração de parte do traçado, sendo necessário a elaboração do presente processo.

A partir da definição do novo traçado, houve o trabalho de campo in loco para a coleta de dados das árvores isoladas, em que, todos os indivíduos isolados que serão suprimidos foram identificados, portanto, tiveram seu CAP (circunferência à altura do peito) e altura total do fuste medidos. Além disso, eles foram identificados com plaquetas e georreferenciados.

O local requerido a intervenção ambiental está contido no Bioma Cerrado, sendo que este, estende-se pelo Brasil Central (IBGE, 2006), ocupando mais de 2 milhões de km², situado entre as latitudes 3°- 24° S e longitude 41°- 63°O.

O traçado da Linha de Transmissão e o clima evidenciado para esta região, que possui longos períodos secos, definido como Inverno Seco “Aw”. Nesta localidade registra-se estação chuvosa no verão, de novembro a abril, sendo nítida a diminuição de umidade drástica no inverno durante os meses de maio a outubro. A temperatura média do mês mais frio apresenta valores acima de 18°C. As precipitações são superiores a 750 mm anuais atingindo 1800 mm.

Na localidade da área de interesse são presentes em maior proporção solos do tipo Neossolo Vermelho Eutrófico (RLe) e, em menor abrangência Latossolo Vermelho Eutrófico (Lve) e Neossolo Flúvico Tb Eutrófico (RYbe), existindo fora dos limites do traçado solo Cambissolo Háplico Aluminico (Cxa).

O município de Várzea da Palma encontra-se na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, que abrange 639.219 km² de área de drenagem, equivale-se a 7,5% do país e vazão média de 2.850 m³/s (2% do total do país).

O rio São Francisco tem 2.700 km de extensão e nasce na Serra da Canastra em Minas Gerais, escoando no sentido sul-norte pela Bahia e Pernambuco, quando altera seu curso para este, chegando ao Oceano Atlântico através da divisa entre Alagoas e Sergipe.

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

O inventário florestal foi elaborado pelo Engenheiro Florestal Sérgio Adriano Soares Vita, inscrito no CREA-MG 67.598/D, afim de compor processo para Intervenção Ambiental com objetivo de fazer corte de árvores isoladas para instalação de Linha de distribuição de energia elétrica.

Foi aplicado Censo Florestal em área de pastagem com 1,0184 hectares contendo 99 indivíduos nativos isolados.

Para a quantificação do volume dos indivíduos, foi realizado trabalho de campo através de duas equipes, em que, foram coletados dados individuais contendo o nome científico, nome regional da espécie; circunferência à altura de 1,30 m do solo (CAP – circunferência a altura do peito), em centímetros; e a altura total, em metros.

A circunferência de cada indivíduo foi medida em centímetros, obedecendo a inclinação das árvores. Esta medição foi realizada com fita métrica posicionada perpendicular ao eixo do tronco. Para medir a altura total de cada indivíduo foi utilizada uma vara graduada.

Após a coleta de dados em campo, mediante a aplicação de equações volumétricas direcionadas a fitofisionomia dos indivíduos nativos isolados, foi quantificado o rendimento volumoso de cada espécime mensurado constante neste estudo.

Dentre as espécies identificadas, não foram identificados indivíduos na Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção, de acordo com a Portaria MMA nº 148, de 07 de junho de 2022.

No Inventário Florestal 100% a lista florística apresentou 12 famílias, com uma riqueza de 24 espécies. Dentre elas, foram identificados 3 indivíduos pertencentes à família Arecaceae, tratando-se de plantas com flor monocotiledóneas da ordem Arecales, também conhecida pelo nome obsoleto de Palmae, que inclui as espécies conhecidas pelo nome comum de palmeiras.

Considerando as informações prestadas anteriormente, foi constatada a viabilidade técnica e ambiental favorável para autorização o Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas em 1,1598 hectares num total de 99 indivíduos, onde foi levantado através de Inventário Florestal e Censo Florestal, um rendimento de **4,1114 m³ de Lenha de floresta nativa e 5,3856 m³ Madeira de Floresta Nativa**. O referido material será **doação e Incorporação ao solo dos produtos florestais *in natura*.**”.

Detalhes apresentados no Inventário das Espécies de árvores para uso nobre.

Nome popular	Volume m ³
Gonçalo-alves	0,2616

Aroeira	1,9298
Sucupira-preta	0,833
Carvoeiro	0,4954
Jacarandá-cascudo	0,3286
Tingui	1,302

Taxa de Expediente Árvores Isoladas: 696,91

Taxa florestal Lenha: 29,05

Taxa florestal Lenha complementar: 2,79

Taxa florestal Madeira: 391,93

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: 23137153

4.1 Das eventuais restrições ambientais:

Conforme o Zoneamento Ecológico do Estado de Minas (ZEE) através de consulta realizada no **IDE (Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Minas Gerais)** no dia 05/06/2025 a área requerida para intervenção ambiental apresenta as seguintes características:

- Vulnerabilidade natural: Muito Alta
- Prioridade para conservação da flora: Muito baixa
- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: Não se aplica

4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

A atividade de redes de transmissão de energia com tensão de 138 kV não é listada na Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017. Sendo assim, o empreendimento não é passível de licenciamento ambiental no âmbito estadual.

4.3 Vistoria realizada:

Durante a vistoria realizada, foi constatado que:

Trata-se de uma área no município de Várzea da Palma, as áreas solicitadas para intervenção são áreas de pastagens.

Não foi encontrada na área espécies protegidas por lei.

A linha de transmissão pleiteada irá interligar uma usina fotovoltaica localizada na Fazenda Alvorada a sub-estação em Várzea da Palma. Por está bem próximo as áreas urbanas dos municípios as áreas se encontram bastante antropizadas.

4.3.1 Características físicas:

- Topografia: A área de interesse está localizado em uma área caracterizado como Superfícies Aplainadas Retocadas ou Degradadas (R3a2) e uma pequena parcela em locais considerados como Tabuleiros (R2a1).
- Solo: Na localidade da área de interesse são presentes em maior proporção solos do tipo Neossolo Vermelho Eutrófico (RLe) e, em menor abrangência Latossolo Vermelho Eutrófico (Lve) e Neossolo Flúvico Tb Eutrófico (RYbe).

- Hidrografia: Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos SF5 - CBH dos Rio das Velhas.

4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação:

A biodiversidade da fauna e da flora pode ser influenciada por diversos fatores, tais como o clima, a cobertura vegetal, disponibilidade de recursos, dentre outros. Outro fator determinante para a diversidade de uma região é a localização geográfica da mesma, visto que, dos polos em direção ao Equador as temperaturas se elevam, e combinando esse fator a outros, como pluviosidade, tipo de solo e relevo, há diferentes formas de vida, constituindo os biomas, que são ecossistemas terrestres, cujos limites são estabelecidos a partir da constituição da vegetação clímax de cada um desses ambientes (ODUM, 1998; 2004).

O local requerido a intervenção ambiental está contido no Bioma Cerrado, sendo que este, estende-se pelo Brasil Central (IBGE, 2006), ocupando mais de 2 milhões de km², situado entre as latitudes 3°- 24° S e longitude 41°- 63°O.

Para melhor caracterização da área do projeto, realizou-se apuração através da plataforma do Map Biomias (2022), que se trata do Projeto de Mapeamento Anual do Uso e Cobertura da Terra no Brasil, sendo uma iniciativa que envolve uma rede colaborativa com especialistas nos biomas, usos da terra, sensoriamento remoto, SIG e ciência da computação operados a partir da plataforma Google Earth Engine para gerar uma série histórica de mapas anuais.

Para a área do projeto, em que será realizada a intervenção ambiental, conforme disposto na figura a seguir o local possui dois diferentes perfis sendo Mosaico de Usos e Pastagem, tratando-se de uso consolidado.

- Fauna:

A área onde será instalada a linha de transmissão, localiza-se na zona rural do município de Várzea da Palma – MG, em uma extensão que abrange neste trecho, cerca de 20 propriedades.

A linha de transmissão inicia-se no UFV Grande Sertão II. O acesso ao empreendimento pode ser realizado, a partir do perímetro urbano de Várzea da Palma - MG seguir sentido a cidade de Lassance – MG pela rodovia federal BR 496, percorrendo aproximadamente 9,15 km. Neste ponto, convergir à direita e seguir em estrada não pavimentada por 4,65 km, até o referido ponto.

A região em estudo está inserida na bacia hidrográfica do rio São Francisco, região formada por vegetação predominantemente composta por fitofisionomias do bioma Cerrado.

O Cerrado é considerado com um dos principais hotspots brasileiros, região biogeográfica, com vegetação diferenciada e características que possui enorme relevância ecológica abrigando alta riqueza de fauna além de número elevado de endemismos, porém, conta com perda de aproximadamente 70% de sua cobertura vegetal original (Brooks & Balmford, 1996; Myers et al., 2000) sendo uma das fitosionomias mais ameaçadas e devastadas da atualidade (Fonseca, 1985; Ranta et al., 1998; Myers et al., 2000).

Para o levantamento da fauna terrestre (mastofauna, herpetofauna e avifauna) nas áreas de influência do empreendimento foi fundamentado em pesquisas publicadas para a região do Norte de Minas, mais especificamente para a região de Várzea da Palma, Lassance e Pirapora.

Nas áreas de Cerrado, devido suas extensões territoriais e diversidade da flora, onde se observa a consorciação de plantas herbáceas, arbustivas e arbóreas, propicie uma grande diversidade de nichos, que podem ser ocupados permanentemente por espécimes da fauna silvestre regional e/ ou temporariamente, pelas espécies que utilizam a região como rota migratória (Marchão et. al., 2009). Essa heterogeneidade de habitats abriga cerca 320.000 espécies da fauna sendo rica em diversidade e densidade, cuja base de sustentação é o aumento e a distribuição espacial das oportunidades requeridas pelos animais (OLIVEIRA, et. al., 2002).

Pesquisadores apontam que existe cerca de 320.000 espécimes faunísticos neste bioma, sendo que desses 90.000 são espécies de insetos, os quais desenvolvem um papel importante no equilíbrio dos ecossistemas. Embora a mastofauna aponte um número de cerca de 199 espécies para o bioma (AGUIAR 2000, MARINHO-FILHO et al., 2002), a riqueza do grupo ainda é relativamente pequena. Os mamíferos

estão principalmente associados ou restritos aos fragmentos florestais ou matas de galeria (REDFORD & FONSECA, 1986). A avifauna é rica (> 830 espécies), mas o nível de endemismo é baixo (3,4%). Os números de peixes, répteis e anfíbios são elevados. Apesar do número de peixes endêmicos não ser conhecido, a diversidade de formas endêmicas da herpetofauna é numericamente muito superior à das aves.

Os invertebrados são muito pouco conhecidos, mas estimativas sugerem uma riqueza em torno de 90.000 espécies (DIAS, 1992). Na sequência, apresentam-se informações sobre a composição da fauna terrestre, na área de influência da linha de transmissão a ser implantada.

De acordo com informações disponíveis na base de dados Wikiaves, para o município de Várzea da Palma, existem registros de 177 espécies de aves. A fim de se complementar a listagem de espécies foram analisados pareceres técnicos de estudos ambientais de propriedades também localizadas nesse município. Em geral, os estudos ambientais registraram cerca de 130 espécies. Dessa forma, verificou-se que a região do empreendimento conta com 238 espécies de aves.

Durante as atividades de limpeza da área, para a implantação do parque solar, a equipe de salvaguarda da fauna registrou indivíduos pertencentes a 10 espécies de aves. A listagem dessas espécies pode ser observada no quadro a seguir. Ressalta-se que todos os indivíduos encontrados já foram registrados em estudos anteriores (Wikiaves e estudos ambientais).

Durante os levantamentos realizados para a área de estudo, verificou-se de uma espécie de ave considerada ameaçada de extinção: Ara ararauna (arara canindé). Essa espécie é bastante comum em ambientes do Cerrado. A implantação de uma linha de transmissão, com supressão restrita a sua faixa de servidão, não será capaz de alterar, de maneira significativa, a vegetação da região e, por esse motivo, não haverá uma redução expressiva na disponibilidade de habitats e recursos para essa espécie.

A partir das informações fornecidas pela publicação de (Myers et al., 2000), de acordo com (Paglia et al., 2012), o Brasil possui mais de 700 espécies de mamíferos, divididas em 243 gêneros, 50 famílias e 12 ordens. Deste total, 251 espécies ocorrem no Cerrado, sendo o terceiro bioma com maior riqueza de mamíferos no território nacional (Paglia et al., 2012).

Além disso, durante as atividades de salvaguarda da fauna, realizadas em novembro e dezembro/2021, na área destinada à implantação do parque solar, foram registrados indivíduos pertencentes a três espécies de mamíferos: Cabassous unicinctus (tatu-de-rabomole), Callithrix penicillata (mico-estrela) e Lycalopex vetulus (raposinha do campo).

Conforme (Colli et al., 2002), o Cerrado apresenta uma fauna de répteis e anfíbios de grande diversidade, sendo conhecidas 113 espécies de anfíbios, 107 serpentes, 47 lagartos, 15 anfisbenas, 10 quelônios e 5 jacarés. Este montante representa cerca de 20% das espécies de anfíbios e 50% das espécies de répteis do Brasil. Dentre estas, algumas são de ocorrência exclusiva no bioma, como 50% das anfisbenas, 26% dos lagartos, 10% das serpentes e 15% dos anfíbios.

Os répteis comumente encontrados na região pertencem principalmente ao grupo de serpentes e lagartos, apresentando espécies como a cascavel (*Crotalus durissus* Linnaeus, 1758), jararaca (*Bothrops moojeni* Hoge, 1966), lagarto teiú (*Salvator* sp. Duméril & Bibron), lagarto verde (*Ameiva ameiva* Linnaeus, 1758) e calangos (*Tropidurus* sp. Wied, 1820). Os anuros, em maioria, são representados por indivíduos das famílias Hylidae, Leptodactylidae e Bufonidae.

Na área da Fazenda Alvorada, foram realizados registros duas espécies de anfíbios (*Rhinella diptycha* e *Scinax fuscovarius*) e quatro espécies de répteis. Nenhuma dessas espécies é considerada ameaçada de extinção.

O levantamento da fauna terrestre de possível ocorrência no empreendimento demonstrou a presença de espécies comuns do bioma Cerrado, com muitas delas já adaptadas à convivência com atividades antrópicas.

Verificou-se que a região pode abrigar algumas espécies de mamíferos e aves consideradas ameaçadas de extinção. No entanto, nenhuma dessas espécies é restrita à região do empreendimento. Todas elas apresentam uma grande área de vida, realizando deslocamentos de acordo com a disponibilidade de recursos, o que leva a crer que a alteração do uso do solo a ser realizada para a implantação da linha de transmissão não será capaz de causar danos a essas espécies. Além disso, é importante destacar que as propriedades atravessadas pela linha de transmissão ainda contarão com áreas de vegetação nativa, que

apresentam condições favoráveis para abrigar os espécimes da fauna registrados durante as atividades.

5. ANÁLISE TÉCNICA

A vistoria foi realizada pelo Servidor do IEF-NAR/Pirapora, Tarcísio Macêdo Guimarães.

Será realizada o Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas em 1,1598 hectares num total de 99 indivíduos, localizados nos municípios de Várzea da Palma – MG.

Dentre as espécies identificadas, não foram verificados indivíduos na Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção, de acordo com a Portaria MMA nº 148, de 07 de junho de 2022 e nem espécies especialmente protegidas por lei.

Na DN 217 encontra-se listada como atividade passível de licenciamento Linhas de transmissão suspensas com tensão maior ou igual a 230 KV, por se tratar de uma Rede de Média Tensão - 13,8kV, essa atividade não se encontra listada na Deliberação Normativa Copam nº 217, de 06 de dezembro de 2017. Portanto a atividade não necessita de licenciamento ambiental.

O empreendimento possui CERTIDÃO DE DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL, emitido pela Superintendência Regional de Meio Ambiente Norte de Minas, onde certifica que o empreendimento solicitado, pertencente ao cadastro da pessoa GRANDE SERTAO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA II LTDA, CNPJ nº 34.886.132/0001-84, com responsabilidade administrativa vinculada ao endereço Fazenda Alvorada- Cotovelo Gleba 04 número/km S/N Bairro Zona Rural Cep 39260-000 Várzea da Palma - MG, possui atividade não passível de licenciamento ambiental pelo Estado de Minas Gerais – conforme informações prestadas por SERGIO ADRIANO SOARES VITA, CPF nº 74901265687, as quais instruíram o seu requerimento.

Portanto de acordo com as informações, opto pelo **deferimento** do requerimento de intervenção.

5.1 POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS:

Impactos Ambientais:

Afugentamento da fauna silvestre; Contaminação do solo por óleos, graxas e combustíveis; Compactação do solo por movimentação de maquinário e veículos; Diminuição de área útil para a fauna silvestre; Eliminação de banco de sementes.

Medidas mitigadoras:

- Durante as operações de supressão dos indivíduos isolados, será feita observação no entorno do indivíduo arbóreo para identificação da presença de fauna silvestre associada. Sendo identificado, o indivíduo será estimulado a deslocar-se a área de Reserva Legal, Área de Preservação Permanente - APP ou formação de vegetação nativa mais próximo;
- Destinação de local adequado ao abastecimento dos veículos. Estes locais deverão ser o mais distante possível do curso hídrico e Áreas de Preservação Permanente – APP's. Além disso, no local de abastecimento e armazenamento de combustíveis e fluídos automotores, devem ser tomadas todas as medidas cabíveis para minimizar o risco de contaminação causado por possíveis vazamentos;
- Posteriormente o solo será preparado, sendo implantado curvas de nível, de modo que não haja possibilidade de compactação ou início de processos erosivos;
- A galharia do material lenhoso a ser suprimido deverá ser utilizado, de modo a se formar abrigo para a fauna. Estes deverão ser alocados próximo a APP ou reserva legal para atingir melhores objetivos;
- Serão destinadas áreas de uso restrito com características semelhantes à área requerida relacionado à ocorrência de espécies mantendo indivíduos com características positivas à dispersão de sementes.

6. CONCLUSÃO

“Após análise técnica e controle processual das informações apresentadas, e, considerando a legislação

vigente, opinamos pelo **DEFERIMENTO (INTEGRAL)** do requerimento de **Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas em 1,1598 hectares num total de 99 indivíduos, localizada no município de Várzea da Palma**, sendo o material lenhoso proveniente desta intervenção destinado **doação e Incorporação ao solo dos produtos florestais *in natura*.**"

7. REPOSIÇÃO FLORESTAL

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

- Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal
 Formação de florestas, próprias ou fomentadas
 Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

8. VALIDADE

Validade 36 meses

INSTÂNCIA DECISÓRIA

- COPAM / URC** **SUPERVISÃO REGIONAL**

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: Tarcísio Macêdo Guimarães

MASP: 1403998-6



Documento assinado eletronicamente por **Tarcisio Macedo Guimaraes, Servidor (a) Público (a)**, em 06/06/2025, às 08:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **115389518** e o código CRC **1B3C94C2**.

Referência: Processo nº 2100.01.0016193/2025-65

SEI nº 115389518